



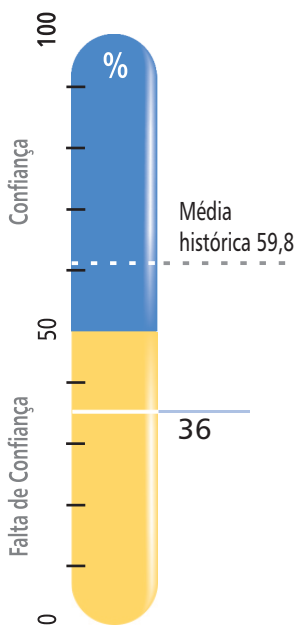
# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Palmas, Tocantins - Ano IX, Nº 27, julho de 2015 - [www.fieto.com.br](http://www.fieto.com.br)



## Falta de confiança dos empresários tocantinenses ganha intensidade

ICEI - julho 2015



O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI no Tocantins continuou recuando nesse segundo trimestre apresentando declínio de 6,5 pontos comparado ao último trimestre. Este indicador é o menor de toda a série histórica analisada.

O cenário econômico em retração e o baixo nível de produção, principalmente no setor da construção civil que teve 20,8 pontos de redução no segundo trimestre deste ano, podem ter contribuído para intensificação da falta de confiança do empresariado.

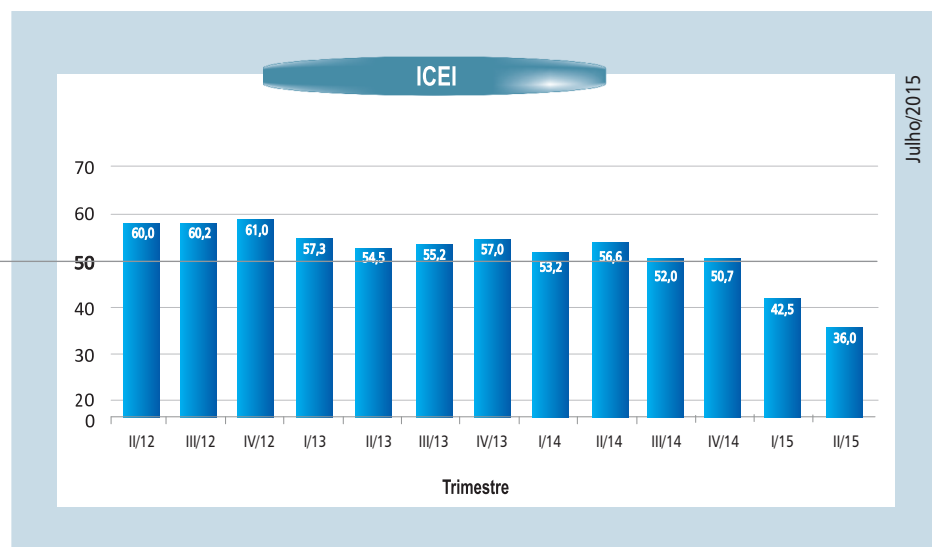
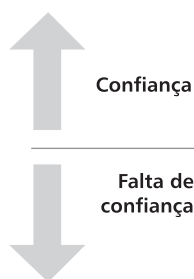
O ICEI no Tocantins não ficou muito distante do registrado na análise nacional que foi de 37,2 pontos.

O indicador das condições atuais, na perspectiva dos empresários, caiu 2,7 pontos do primeiro para o segundo trimestre. A insatisfação quanto às condições atuais da empresa persiste nesse segundo trimestre passando de 35,1 para 31,7 pontos.

A respeito do indicador de expectativa, os empresários continuam com perspectivas negativas, passou de 49,0 para 40,7 recuando 8,3 pontos. Esse resultado foi semelhante tanto para expectativas relacionadas à economia brasileira quanto à empresa em que declinaram 8,0 e 7,5 pontos respectivamente.

A alta da inflação e a permanência da recessão no país afeta a competitividade e o desempenho da indústria que nessas circunstâncias encontra-se com a atividade produtiva desaquecida. Com essa situação, o empresariado segue cauteloso e cada vez menos confiante, uma vez que a previsão para a recuperação da economia e consequentemente a melhoria no setor está ainda um pouco distante.

A pesquisa foi realizada no período de 1 a 13 de julho, com 74 empresas, divididas em 44 de pequeno porte, 25 de médio porte e 5 de grande porte.



O ICEI varia de 0 a 100.

## Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial

	Jan/2015	abr/15	Jul/15
ICEI			
<b>Condições Atuais<sup>1</sup></b>	38,0	29,4	26,7
Com relação a:			
Economia Brasileira	26,9	19,1	17,3
Empresa	43,9	35,1	31,7
<b>Expectativa<sup>2</sup></b>	56,9	49,0	40,7
Com relação a:			
Economia Brasileira	49,8	40,0	32,0
Empresa	60,6	53,5	46,0

Notas: 1 - Em comparação com os últimos seis meses.

2 - Para os próximos seis meses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

## UNIVERSO DE PESQUISA

### Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	PORTE					
	Total		Pequeno		Média+Grande	
	N	%	N	%	N	%
<b>Total Construção</b>	20	100	10	100	10	100
<b>Total Industrial</b>	54	100	34	100	20	100
<b>Extração de Minerais não metálicos</b>	2	4%	1	3%	1	5%
Alimentos	16	30%	6	18%	10	50%
<b>Têxtil</b>	1	2%	1	3%	0	0%
Vestuário	2	4%	2	6%	0	0%
<b>Impressão e Reprod.</b>	1	2%	1	3%	0	0%
Química	3	6%	1	3%	2	10%
<b>Borracha</b>	3	6%	2	6%	1	5%
Plásticos	1	2%	1	3%	0	0%
<b>Minerais não metálicos</b>	18	33%	12	35%	6	30%
Produtos de metal	2	4%	2	6%	0	0%
<b>Veículos automotores</b>	2	4%	2	6%	0	0%
Móveis	2	4%	2	6%	0	0%
<b>Metalurgia</b>	1	2%	1	3%	0	0%

### Perfil da amostra:

74 indústrias (44 pequenas, 25 médias e 5 grandes) sediadas em 20 municípios

### Período de Coleta:

De 01 a 13 de Julho de 2015

## Nota Metodológica

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado trimestralmente pela CNI – Confederação Nacional das Indústrias – com participação da FIETO – Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, através da Unidade de Desenvolvimento Industrial – UNIDES e Federações das Indústrias de 23 estados do Brasil, embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional.

O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação

dos indicadores dos grupos “Pequenas” (entre 20 e 99 empregados), “Médias” (entre 100 e 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE.

O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.



EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA (ICEI) - FIETO-FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS - Ano IX número 27 | Julho de 2015 | Publicação trimestral | Gerência: Cosmo Fernando Pinto Lima | Coleta de Dados: Gabriel Machado Santos (estagiário) | Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos | Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto: (63) 3229-5744 | 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro | Palmas, TO | CEP:77.020-016 | cristianesousa@fieto.com.br | www.fieto.com.br/pesquisa/default.htm Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.